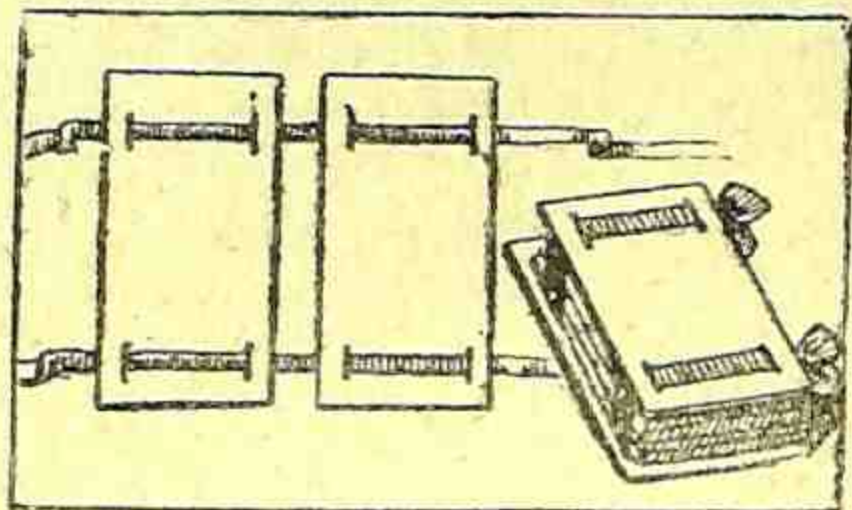


A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A





## PARA SE GUARDAREM REVISTAS



Para se guardarem os números sucessivos de uma publicação periódica, revista, música, etc., evitando-se que elas se amarrotam, rasguem ou percam, há um dispositivo que as protege um pouco como uma encadernação e é mais prático que o simples cartão, gênero cartão de desenho, que se usa geralmente.

Cortam-se dois cartões bastante fortes com as dimensões da publicação a conservar ou um pouco maiores; nos quatro cantos de cada um deles, abrem-se fendas verticais de, aproximadamente, 3 cm., com a largura de meio cm.; e por essas fendas fazem-se passar duas correias, como indica a gravura.

Quando se querem utilizar, colocam-se as brochuras sobre o cartão da direita, assenta-se sobre ele o cartão da esquerda e puxam-se as extremidades de cada uma das correias para se apertar a coleção entre os cartões. Depois atam-se essas extremidades.



## Nossos defuntos

### EXMA. SRA. D. GABRIELA TASSI GONZALEZ

Confortada com os Santos Sacramentos e cercada do carinho de seus filhos, faleceu em Livramento a veneranda Sra. D. Gabriela, casada com o Dr. Agapito Gonzalez e benfeitora dos PP. Claretianos, daquela cidade. Era assinante perpétua da "AVE MARIA" e por vários anos Presidente da Arquiconfraria. Deixa na orfanidade sete filhos. Nossas condolências à família enlutada.

### FALBERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

SÃO PAULO — Srta. Irací Nogueira de Sá.

PORCIUNCULA — Sr. Raul Foly.

VITÓRIA — Sr. João Zardini.

CACHOEIRA DE ITAPEMIRIM — Menino Evaldo C. Brum.

SÃO MIGUEL DO VEADO — Menino Francisco J. M. Ferraz.

LEOPOLDINA — D. Luiza Augusto de Lacerda.

CATAGUAZES — D. Francisca M. Lacerda. — Sr. Manuel J. Ferreira. — Sr. José Conde.

POMBA — D. Maria R. Santiago. — Sr. José Gervásio.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Sr. Ogé Manebach. — Sr. João Silveira de Souza. — Dona Hortência Raposo Bompeixe. — D. Emília Lins Nóbrega.

TRÊS CORAÇÕES — D. Alda Rezende Andrade. — D. Presciliana Areias.

CASSIA — D. Antonieta Troccoli.

VARGINHA — Sr. Lorival Gomes Nogueira. — D. Hermenegilda Rezende Pinto. — D. Maria Rezende da Luz. — D. Jovina Oliva Gomes.

AREADO — Sr. Elias Alves de Miranda.

CARMO DA CACHOEIRA — Sr. George Pedro. — Sr. Antônio de Rezende Vilela.

LAVRAS — Sr. Luiz Carvalho.

RIBEIRÃO VERMELHO — D. Francisca Teixeira.

BOM SUCESSO — Sr. Antônio Martins Soares.

OLIVEIRA — D. Abigail Alzinda Arruda.

ITAPECERICA — D. Rita Antunes.

CLAUDIO — D. Maria Raquel Dutra. — Srta. Maria Campos.

DIVINOPOLIS — Sr. Joviano Mamede.

SANTO ANTONIO DO MONTE — D. Maria José Guimarães.

LAGOA DA PRATA — D. Ana Silveira de Mesquita. — Sr. Alexandre Bernardes Lobato.

LUZ — D. Rosina de Oliveira.

PÓRTO REAL — Dr. José Antônio de Paula Carvalho.

FORMIGA — D. Flazina Borges de Menezes. — D. Maria Candida de Campos. — Sr. José Montole.

PARÁ DE MINAS — Sr. José Rodrigues de Carvalho. — D. Ana Gabriela de Melo. — D. Izabel Maria da Conceição. — Sr. Antônio de Oliveira. — Sr. Israel Teodorico de Silveira.

DORES DO INDAIA — D. Sidelina Ciotildes Brito.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames. Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que têm direito.

- \* Não é a glória nem o amor que medem a elevação de uma alma, é a bondade. — (J. Guibert.)
- \* Não é possível que produzamos bons frutos se formos como terras secas em que só brotam cardos. — (São Vicente de Paulo.)
- \* O exercício da caridade fraterna é o melhor método para disciplinar e purificar a vontade de cada um. — (Mesquita Pimentel)

### ESTE ALUNO

ablitou-se em escrituração mercantil, calculos, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor. Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Peça prospeto ao Prof. Brando, Caixa 1376 S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abilitou uma geração de alunos e todos trabalham. Junte envelope selado, endereço claro. Preços modicos. Se abilitará em 6 meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.





AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$300,00  
 Ano . . . . . Cr. \$ 10,00  
 Número avulso Cr. \$ 0,50  
 (Com aprov. eclesiástica)

## RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
 OFICINAS: Rua Martim  
 Francisco, 646-656

## Significado de uma Consagração

**O** ato do Papa Pio XII, consagrando o mundo ao Puríssimo Coração de Maria, está sendo compreendido, aos poucos, em tôda a sua significação e na vastidão de suas intenções.

A voz do Pontífice ecoou em todos os confins, esboçando-se consolador movimento cordimariano, voltando-se os olhares suplicantes para onde os dirigiu o Santo Padre na amplidão de seu coração paternal, lanhado de dôres e agoniado por dissabores mortais.

Na derrocada dos valores humanos e no declínio das idéias norteadoras da civilização, Pio XII, inspirado por Deus e avisado pela Mãe divina dos homens, fitou seus olhos rorejados de lágrimas no Coração da mesma Mãe celestial e com gesto de inabalável confiança lhe entregou o govêrno espiritual do gênero humano, a resolução de problemas insolúveis às forças humanas, a pacificação da humanidade ensanguentada, o futuro incerto e tenebroso do mundo.

O Santo Padre consagrou êsse mundo conturbado ao Puríssimo Coração de Maria. Não delimitemos intuits nem balisemos fronteiras ao ato universal e completo do Pontífice que passará à história com o nome do "Papa do Imaculado Coração de Maria".

A consagração feita no dia 31 de Outubro e repetida no 10 de Dezembro, do ano passado, significa a entrega total e completa da Igreja, do Chefe da cristandade, dos Prelados, dos Sacerdotes, Religiosos e fiéis aos cuidados do Puríssimo Coração de Maria.

Quantos pertencemos ao Corpo Místico de Jesús Cristo, fomos "confiados, entregues e consagrados" ao Coração Imaculado de Maria. A santificação das almas, a conversão dos pecadores, a unidade espiritual do mundo, a dilatação do Reino de Cristo, nações, dioceses, paróquias e famílias estão agora sob a proteção maternal do Coração da Mãe de Deus. Ao Coração compassivo de Maria foram confiadas oficial e solenemente as lutas, os sofrimentos,

as perseguições, as lágrimas, as incertezas do mundo atual degladiado em ódios e açoitado por vendavais sangrentos. Por esta oportuníssima e comovente consagração tomará conta o Coração da Mãe de Deus dos interesses máximos da Igreja; a caridade cristã, a unidade espiritual dos povos, a compreensão mútua das próprias obrigações, a cessação das guerras e calamidades fragorosas, o remédio de todos os males.

É essa a máxima e verídica significação das intenções visadas pelo atual Pontífice, com o imorredouro feito de seu pontificado

Sabia êle, melhor do que estadistas e governantes, a precária situação da humanidade. Pelos clamores das vítimas da guerra, pela conturbação nefasta das idéias, conhecia êle haverem falhado tôdas as tentativas de pacificação.

Nesses angustiados transes de sua vida de Chefe universal da cristandade, surgiu-lhe providencialmente um clarão de esperança, no Coração misericordioso de Maria.

"Ela, disse Pio XII aos portugueses, cujo coração materno se comoveu perante as ruínas que se acumulavam na vossa pátria e tão maravilhosamente a socorreu. Ela que condoida na provação desta imensa desventura com que a justiça de Deus penitencia o mundo, já de antemão apontava na penitência e oração o caminho de salvação. Ela não nos há de negar a sua ternura materna e a eficácia de seu patrocínio".

Estávamos talvez deslembados que "do Coração de Maria procede tôda a salvação". Não fomos assás prudentes enveredando pelo atalho mais garantido, que é o Coração de Maria.

A consagração feita pelo imortal Pio XII nos recorda que devemos ir sempre pelo Coração de Maria, pois é um mar cheio de graças celestiais e um tesouro provisto de todo bem, em favor da humanidade.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.



# Efemérides Marianas

**Movimento cordimariano** — A devoção ao Puríssimo Coração de Maria, por meio das consagrações, é uma onda que avassala o mundo caminhando triunfalmente para a definitiva posse dos corações humanos. Já não há empeco que lhe contenha o avanço. Dioceses e Paróquias tomam a peito imitar o inegalável gesto do imortal Pio XII. Cada um quer contribuir com sua parcela ou quinhão para a duradoura apoteose do Imaculado Coração de Maria, cumprindo o dever da hora presente.

**Diocese de Bragança** — Por todos os arraiais, capelas, matrizes e séde episcopal da gloriosa Diocese de Bragança ressoam cânticos festivos e alvoradas de glória. É que no dia 15 de Agosto, em haustos de vida e arroubos de júbilo, a Diocese bragantina será trono de amor e monumento de glória para o Coração de Maria. Vejam-no os leitores na substanciosa Carta Pastoral do preclaro Bispo D. José Maurício da Rocha:

## CARTA PASTORAL

### CONSAGRAÇÃO DA DIOCESE AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Nós D. José Maurício da Rocha, por graça de Deus e da Santa Sé, Bispo de Bragança

Ao Muito Reverendo Clero e aos fiéis Nossos diocesanos, saúde, paz e bênção no Senhor.

Irmãos e filhos muito amados.

Si o recurso à bondade do Coração Maternal de Nossa Senhora foi sempre aconselhado, por mínimo que seja o favor que do céu se deseje alcançar, sendo Ela, como o é, a Medianeira de tôdas as graças, com maioria de razão devemos servir-nos desse recurso nos graves transes da vida.

Ora nunca a humanidade se debateu em crise de maior vulto de tôda a ordem (a não ser a do pecado original) do que na hora presente.

De um lado, soprava, como ainda sopra, com furor satânico, o vento dos inúmeros problemas de após guerra, entre os quais avulta, soberano, o da decadência moral, a que foi arrastada a família, quando, não contentes com tamanha desventura universal, desencadeiaram as forças do mal a devastadora guerra hodierna.

Não é necessário descrevê-la aqui, em si e em suas consequências, a que ninguém escapa.

A guerra, nem só tira a paz, sinão

que também é semente de males incontáveis, maximé de ordem moral, que, apesar da melhor vontade, que tenham, de conjurá-los os futuros coordenadores da nova boa ordem, não debelarão por si sós.

É afirmativa infalível, por ser de Jesús Cristo, Deus e Senhor nosso, que "sem Ele nada podemos fazer" (São João, XV, 5).

E a Igreja, por sua vez, ensina que, para obtermos d'Ele, os indispensáveis socorros, havemos de solicitá-los pelo poder mediador de Sua Mãe Santíssima, que, tendo esmagado a cabeça da serpente, provocadora do pecado original, a maior catástrofe que caiu sobre a humanidade, atestou que fez o mais. E quem faz o mais pode fazer o menos.

Ninguém sabendo melhor isso do que o Pai Comum da cristandade, daí o comovedor apelo de Sua Santidade a Nossa Senhora, consagrando a Seu Puríssimo Coração a Santa Igreja e o mundo todo, nesta hora "de exiciais discórdias, de incêndios de ódios, e de tantas iniquidades", como se lê na fórmula da consagração por Ele mesmo feita.

Nada mais justificado, portanto, do que acompanharmos o Santo Padre em passo de tão edificante piedade e zelo, o que fazemos prazenteiramente, determinando que, no próximo dia 15 de Agosto, consagrado à Assunção Gloriosa de Maria Santíssima ao céu em corpo e alma, cada pároco faça em sua paróquia a consagração desta ao Amantíssimo Coração de Maria, além da consagração da Diocese, que faremos pessoalmente, no mesmo dia, em Nossa Santa Igreja Catedral.

Esse testemunho de confiança filial na bondade de Seu Coração Maternal há de movê-la a alcançar da Beatíssima Trindade, Deus Onipotente e de muita misericórdia, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, a paz de Cristo no reino de Cristo, obra da justiça.

Enviamos a todos vós a bênção pastoral.

Esta seja lida e explicada à estação da Missa Dominical em tôdas as Igrejas, Matrizes e nas Capelas servidas por capelães.

A fórmula de consagração poderá ser, ou a que se encontra à página 658, Apêndice XXVI, da grande Pastoral Coletiva de 1915, ou, "mutatis mutandis", a composta pelo Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, cujos exemplares poderão ser adquiridos na redação da Revista "AVE MARIA", dos Padres do Coração de Maria, em São Paulo.

Dada em Nosso Paço Episcopal, de Nossa Senhora de Lourdes, desta cidade de Bragança, aos 2 de Julho, festa do Sagrado Coração de Jesús, e dia da Visitação de Nossa Senhora à sua Prima Santa Isabel, de 1943.

(a) † JOSÉ, Bispo de Bragança.



**O Cardeal Copello e o Coração de Maria** — Ainda que sem ter chegado às nossas mãos o texto original da determinação metropolitana, de Buenos Aires, podemos dar aos leitores a notícia amplamente consoladora de que o Exmo. Cardeal Copello consagrará por estes dias tôda a Arquidiocese ao Puríssimo Coração de Maria.

A República Argentina põe-se, dessa forma, na vanguarda das nações cordimarianas, que seguem os rumos certos trace-



Sua Emcia. Revma. D. Santiago Luiz Copello,  
DD. Cardeal-Arcebispo de Buenos Aires

jados pelo Supremo Chefe da cristandade. Porque ao lado de Sua Emcia. se colocarão Dioceses e Paróquias, Institutos e Congregações que atearão o fogo de amor ao Coração de Maria nos fiéis da vizinha República. Gratos pela notícia colhida no «Apostol Claretiano».

**Arquidiocese de Pôrto Alegre** — A vastíssima e florescente Arquidiocese do Sul entrou também na fileira das dioceses gloriosas que se empenham na propagação do culto ao Imaculado Coração de Maria. Durante a reunião do Clero, no mês de Maio, o secretário do Arcebispado leu o aviso do Exmo. e Rvmo. D. João Becker ordenando que no dia 23 de Maio tôdas as Paróquias se consagassem ao Puríssimo Coração de Maria, como se fez com muito brilho e esplendor, servindo-se da fórmula do Papa Pio XII.

Como era obvio, entre as Paróquias que mais se salientaram na manifestação de amor ao Coração de Maria, sobressaiu a de Nossa Senhora das Dôres, da Capital gaucha, aos cuidados dos PP. Claretianos.

**Diocese de Aterrado** — Ao ensejo festivo da celebração do 25.º aniversário da criação da Diocese, o Exmo. e Rvmo. D. Manoel Nunes Coelho mandou fazer a consagração ao Imaculado Coração de Maria, como o mais feliz e oportuniíssimo coroamento das festas jubilares diocesanas. Por esse motivo a Diocese tôda, no dia 11 de Julho passado, vestida de galas e aberta às legítimas expansões de júbilo pelos 25 anos de trabalhos e feitos marcantes, escreveu mais essa página áurea nos seus fastos já gloriosos. A Diocese de Aterrado é novamente Diocese do Coração de Maria pelo zelo clarividente de D. Manoel Nunes Coelho. Felicitações à abençoada Diocese.

**Diocese de Botucatú** — Num dos próximos números deste mês de Agosto honraremos as colunas de nossa revista com substancioso artigo sôbre o Coração de Maria, escrito especialmente pelo Exmo. e Rvmo. D. Frei Luiz de Sant'Ana.

Hoje transcrevemos a delicada missiva que nos escrevera:

Botucatú, 10 de Julho de 1943. Rvmo. e prezado P. Astério. — «Laudetur Jesus Christus». — De todo o coração, atendendo ao seu pedido, envio-lhe algumas considerações que escreví em tórno do recente apelo do Santo Padre exortando os fiéis a se dirigirem à SSma. Virgem para implorar a paz e a se consagrarem ao Coração de Maria.

Com este insignificante trabalho desejo apenas demonstrar o meu grande amor à nossa boa Mãe do Céu e contribuir, si possível, para incentivar esse amor em outros corações.

Conforme tive oportunidade de informar pessoalmente a V. Rvma., a Diocese de Botucatú realizou a sua solene consagração ao Coração de Maria, em 8 de Setembro de 1936, e, todos os anos, naquela mesma data, é renovada pública e solenemente, em cerimônia presidida pelo Bispo Diocesano. Esta bela cerimônia já vem constituindo uma tradição diocesana.

Receba V. Rvma. as saudações muito cordiais do amigo e servo em Jesús Cristo.

† Fr. Luiz, O. M. C., Bispo de Botucatú

Os nossos agradecimentos sinceros e devotados por esse atestado eloquente de seu grande coração de Bispo devotíssimo do Coração de Maria.

A. P.



# Lições EVANGÉLICAS

## OITAVA DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

### EVANGELHO:

#### Parábola do feitor infiel

“Naquele tempo disse Jesús a seus discípulos: “Havia um homem rico que tinha um feitor infiel, o qual foi acusado perante êste de lhe esbanjar os haveres. Mandou-o, pois, chamar e lhe disse: Que é isso que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, porque já não poderás ser meu feitor. Disse então consigo o feitor: Que farei? Pois que meu amo me tira a administração? Cavar a terra não posso e de mendigar tenho vergonha. Já sei o que vou fazer para que, quando fôr removido da administração haja quem me receba em sua casa. Mandou pois chamar uns após outros os devedores do seu amo; e perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu Senhor? Cem barricas de azeite — respondeu êle. Toma os teus papéis — disse-lhe — senta-te aí depressa e escreve cincoenta. Perguntou ao outro: E tu, quando deves? Cem alqueires de trigo — respondeu êle. Toma os teus papéis — disse-lhe — e escreve oitenta. E o Senhor louvou o feitor infiel por ter procedido com tino. É que os filhos dêste mundo são mais atilados, no trato com os seus semelhantes, do que os filhos da luz. Pelo que vos digo: grangeai-vos amigos com as riquezas vãs, para que quando vierdes a falecer, vos recebam êles nos tabernáculos eternos” (Luc., XVI, 1-9).

#### ANTECEDENTES DA PARÁBOLA

No capítulo anterior aduz São Lucas três parábolas narradas por Jesús: a da ovelha desgarrada, a da dracma perdida e a do filho pródigo. Nas duas primeiras mostra-nos Jesús a solicitude e carinho que tem Deus para com o pecador que se afasta dele. Na parábola do filho pródigo patenteia o bom Mestre a misericórdia divina, inclinando-se para um coração outrora longe de Deus, mas que as lágrimas de arrependimento conduziram-no de novo a seu Deus e Pai. Na presente domingo mostra-nos o Mestre que os bens e as riquezas com que fomos agraciados por Deus bem empregados poderão garantir a nossa salvação. Mas se os malbaratamos em vez de os empregar no serviço de Deus e de nossa santificação no dia do juízo haveremos de render estritas contas ao supremo doador.

#### OS DONS DE DEUS

O Salmista, deslumbrado com a beleza e magnificência amplidão do firmamento, exclama num êxtase de admiração: “Os céus narram as glórias de Deus e o firmamento anuncia as suas obras.” Nós, contemplando agora o homem, e o homem cristão, podemos exclamar: O homem é um compêndio de tô-

das as grandezas realizadas por Deus e encerra em si mais maravilhas e portentos que o firmamento. O homem é um compêndio das maravilhas de Deus. Maravilhosa é a criação do homem, feito à imagem e semelhança de Deus. Portentoso é o seu fim: amar e gozar de Deus por toda a eternidade. Prodigiosa, imponderável é a Redenção humana, operada por Deus cuja misericórdia infinita e compassiva inclina-se até êle livrando-o das penas eternas do inferno.

O homem, mesmo no estado de natureza, não deixa de ser uma maravilha. Deus lhe dá um entendimento por meio do qual êle pode erguer-se da materialidade dêste mundo e conhecer os benefícios daquele que é o seu Senhor. Deu-lhe uma vontade para agradecê-los e com a qual pode pagar amor com amor; deu-lhe as preciosas jóias das outras potências e o tesouro dos sentidos para que usando retamente dele consiga o seu último fim: o próprio Deus. E se agora consideramos o homem justificado não nos acabaremos de pasmar diante da benignidade divina que enriquece com os dons da graça. Graça excitante que o impele ao ato sobrenatural, graça cooperadora que concorre com êle para o ato salutar, graça medicinal que cicatriza as chagas da concupiscência, e graça elevante que eleva as potências e as torna capazes dos atos sobrenaturais, graça interna para desejar a obra salutar, auxílio especial da graça para poder perseverar até o fim. E quem o poderia pensar, por fim Deus lhe dá a graça habitual que o torna participante da natureza divina, transforma o seu coração, de antro de pecado em santuário sagrado da Trindade Santíssima que vem habitar em sua alma, fá-lo filho adotivo de Deus e herdeiro do céu.

#### A JUSTIÇA DE DEUS

A vida do homem é um dia que se passa pelos séculos afora. As primeiras horas da manhã dêste seu dia foram horas de bondade. O meio dia foi hora de misericórdia, compaixão e Redenção. Porém, chegará a noite, cujas horas serão horas de justiça. Quando o sol da vida cair no ocidente da existência, ouvirá êle então de Deus aquelas palavras inquisidoras: “Que é que ouço de ti? Dá-me conta da administração dos bens que te confiei.” Não durmos, pois, nessas breves horas do dia de nossa vida. Pensemos bem nas palavras da Sabedoria: “O tempo da nossa vida é curto e cheio de tédio” (Sab., II, 1) e nas do Apóstolo aos Coríntios: “Vos admoestamos que não recebais em vão a graça de Deus; pois que foi dito: “No tempo da graça te atendo; no dia da salvação te valho.” Eis que agora é o tempo da graça, agora é o dia da salvação” (II Cor., VI, 1-2).

PEDRO M. JARUSSI, C. M. F.



# A Consagração das dioceses e das paróquias ao Coração de Maria, já recomendada por

===== S. S. Leão XIII =====



OMO explosões de temíveis bombas, surgiram em diversos pontos da Itália no ano de 1878, muitos motins de operários, até com derramamento de sangue, contra a majoração súbita dos impostos, aumentando a carestia dos gêneros e ocasionando a emigração forçada das classes laboriosas para os campos e para as indústrias dos países estrangeiros.

O socialismo ateu e anárquico, desintegrador da sociedade constituída, e radical inimigo da religião, achou propícia a ocasião para as suas propagandas deletéreas; mas o liberalismo avançado e inimigo da ordem sobrenatural, representada na Igreja, e que gozava de amplas influências no poder legislativo, não se deu por achado, e opôz-se violentamente às medidas repressivas, propostas pelo govêrno, contra os debeladores da ordem social, e até contra a prisão e castigo dos criminosos.

E não só: pretendeu e conseguiu conservar as liberdades de associação e de imprensa de que tão bem se aproveitaram os promotores das revoltas e os propagandistas fraudulentos das fantasias do comunismo, atenuado naquele tempo com as pretensões coletivistas do socialismo.

E todos êles com insigne ingratição queriam guerrear a Igreja, queriam destruir o Pontificado ou impôr-lhe seu jugo, concedendo ao mais que o Papa continuando na colina do Vaticano, fosse um simples atrativo de peregrinos estrangeiros, e as belas igrejas italianas uns pontos curiosos de turismo ou de arqueologia, como as pirâmides, as esfinges e as múmias do Egito.

Conseguiram, pois, que o govêrno moderado e ordeiro renunciasse às funções do ministério: como também na França teve que dimittir-se por aquele tempo um govêrno de aproximação à Igreja, ocupando seu lugar os corifeus radicais, e na Espanha começaram a agitar-se e dar mostra de si com criminosos atentados os partidários do anarquismo.

Para debelar tantos males que ameaçavam a arruina da religião e da ordem social, cogitavam diversos meios os zelosos e previdentes antístites do norte da península italiana, reunidos em Turim, optando por um recurso sobrenatural e extraordinário: consagrar as suas Dioceses e Paróquias ao Coração Imaculado de Maria, recorrendo, pois, públicamente e com a maior piedade e confiança à bondade, à solicitude e ternura maternal da celestial Rainha dos homens.

Rainha dos homens e atrativo dos corações! Mas que para exercer o seu reinado de um modo eficaz e com império irresistível para o bem dos seus súbditos, é necessário que êstes correspondam aos impulsos da divina graça.

E esta graça geral para a humanidade há de vir comumente pela súplica humilde, pela oração reiterada e até pelo sacrifício voluntário das almas que já lhe são devotas, conforme Ela indicou e também inculcou nas

maravilhosas revelações aos pastorinhos de Fátima.

Ora, o inicio destas rogativas ferventes à Mãe de Deus e dêstes sacrificios abnegados, como de vítimas voluntárias pela paz interna das nações, principio da externa, será a consagração que os homens farão de si mesmos ao Coração piedosissimo e clementissimo de Maria.

Esta consagração íntegra e completa ao Coração de Maria foi impetrada pelos ditos Prelados à Santa Sé no fim do mesmo ano para as Dioceses e Paróquias da Itália, sendo até recomendada no decreto de concessão de 12 de Dezembro do dito ano por S. S. Leão XIII, e a repetir-se solenemente todos os anos no fim do mês de Maio. (Decreto 4.004 da Sagrada Congregação dos Ritos; Coleção autêntica editada no ano de 1900).

E movidos por essa benevolência, por exortação do Sumo Pontífice, quando doze anos depois se reuniram em São Paulo os Bispos das Provincias Eclesiásticas do centro e sul do Brasil, neste Santuário do Coração de Maria, concederam que tôdas as Paróquias dos seus territórios se consagrassem ao mesmo Purissimo Coração, usando da fórmula ou oração que fôra aprovada para as Dioceses italianas.

Nesta venerável oração se declara a "Maria Virgem amorosissima e nossa Mãe ternissima, que esta Diocese ou Paróquia, humilde porção de vossa grande família, se consagra irrevogavelmente ao vosso Coração maternal, movendo-nos não só pelo filial afeto, mas também pela necessidade que sentimos de uma assistência vossa, mais especial nestes calamitosos tempos".

Assim consta da Pastoral Coletiva de 1910, e foi repetido na Pastoral de 1915.

Pedem-se depois para todo o povo cristão diversas graças para a conservação da fé católica contra a pretensa e falsa ciência do século. Pede-se logo a preservação contra o contágio da desenfreada licença sensual.

Suplica-se também para todo o povo a conservação da ordem estabelecida por Deus na sociedade, e amparando-a contra os conselhos e maquinações dos ímpios. E termina com a humilde deprecação de cada um dos devotos cristãos:

"Aceitai, ó boa Mãe, a consagração que êste povo, hoje, faz de si mesmo ao vosso Coração maternal; e como prova de vosso benigno acolhimento, fazei que todos sintam a vossa proteção na vida e na morte.

Confirmaram da sua parte os Exmos. Srs. Bispos o que tinham determinado na dita reunião; e em presença dos quinhentos peregrinos que da Diocese de Campinas vieram a êste Santuário para honrar o Coração de Maria e homenagear dignamente Suas Excias., terminada a solene recepção, no dia 9 de Outubro de 1910, entraram no templo; e Sua Emcia. o Cardeal D. Joaquim Arcoverde pronunciou públicamente a fórmula de consagração dos cora-



ções de tantos devotos ao Imaculado Coração de Maria, segundo os desejos e as bênçãos de Sua Santidade o Papa.

Assim também e por uma fórmula mais breve se consagram todos os anos ao Coração da Mãe de Deus no fim da sua novena, os confrades de tôdas as Arquiconfrarias dêsse nome em tôdas as Paróquias do mundo em que foi instalado a piedosa irmandade pelos Padres da Congregação que se presam de chamar-se Filhos do Imaculado Coração de Maria.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## OS SANTOS DA SEMANA

### AGOSTO

- Dia 8 — 8.º Domingo depois de Pentecostes; São Ciriaco; São Largo.
- Dia 9 — São João Maria Vianney; São Romão; São Pedro Faber.
- Dia 10 — São Lourenço; São Deusdedit; Santa Astéria.
- Dia 11 — São Tibúrcio; Santa Susana.
- Dia 12 — Santa Clara de Assís; Santa Hilária; Santa Eunômia.
- Dia 13 — São João Berchmans; São Máximo; Santo Hipólito;
- Dia 14 — São Calisto; Santo Eusébio; Santa Atanásia.

## Ao Rvmo. Padre Gregório Angoítia, C. M. F.

Feliz de quem passou, da vida pela estrada,  
Como tu, peregrino eterno de uma idéia:  
Viver só para Deus e para a Imaculada,  
E dar se for preciso, a vida pela alheia.

Indiferente a tudo aquilo que o rodeia:  
À vida, à morte, à dôr, porque isso tudo é nada.  
Sorrindo a quem o amar, amando a quem o  
[odeia,  
E pronto a perdoar, mesmo uma punhalada.

Fé grande, amor maior, e máxima esperança;  
Queixando-se com Deus, que nem uma criança,  
De que há gentes tão más, de que o mundo é  
[tão ruim...

E morrendo a pedir, faminto, noite e dia,  
O Pão Consubstancial da Santa Eucaristia...  
Feliz, feliz, feliz, quem vive e morre assim.

Batatais, 6 de Junho de 1943.

Antônio Maria Stafuzza, C. M. F.

# Dois jubileus episcopais

D. JOSÉ MAURÍCIO DA ROCHA,  
Bispo de Bragança

A Diocese em massa associou-se à grata efeméride da celebração do 25.º aniversário da sagração episcopal de seu zeloso pastor. Tôdas as festas tiveram o cunho de brilhantismo próprio das grandes comemorações e o cunho in-



Sua Excia. Rvma. D. José Maurício da Rocha,  
DD. Bispo Diocesano de Bragança

disfarçável do grande amor que a Diocese bragançina devota ao seu querido antístite.

Constituiu uma das mas importantes comemorações a inauguração da Séde da Ação Católica, pronunciando no ato, discurso de alto relevo o Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

Associamo-nos de coração às festas jubilares do exímio prelado e fazemos votos ao céu pelo seu longo episcopado à frente de tão abençoada Diocese.

D. HELVÉCIO GOMES DE OLIVEIRA,  
Arcebispo de Mariana

A vasta Arquidiocese de Mariana, na sua trajetória de religiosidade e adesão às obras santas, comemorou os 25 anos de feliz e fecundo episcopado de seu benquisto Arcebispo. Tomou parte nas festas o Exmo. e Rvmo. Sr. Núncio Apostólico, além de diversos Bispos, fazendo a oração gratulatória o Exmo. Sr. D. Francisco de Aquino Corrêa, Arcebispo de



Cuiabá e Membro da Academia Brasileira de Letras.

Figurou entre as comemorações jubilares a inauguração de grandioso juvenato salesiano, em São João Del'Rei, bem como de 3 templos paroquiais e o lançamento da pedra fundamental de outras três igrejas.



S. Excia. Rvma. D. Helvécio Gomes de Oliveira,  
DD. Arcebispo de Mariana

Podemos dizer que poucas vezes a católica Arquidiocese pulsou com mais vibratidade ao uníssono, em regozijo pela atuação operosa e eficaz de seu querido Pastor.

A "AVE MARIA" ergue sua voz para felicitá-lo, associando-se aos inúmeros emoras que nesse dia recebeu Sua Excia. Rvma. D. Helvécio Gomes de Oliveira.

### Resposta irrefutável

O sacerdote não te ama — dizia um pastor protestante a certo selvagem, — êle não te dá fumo nem roupa.

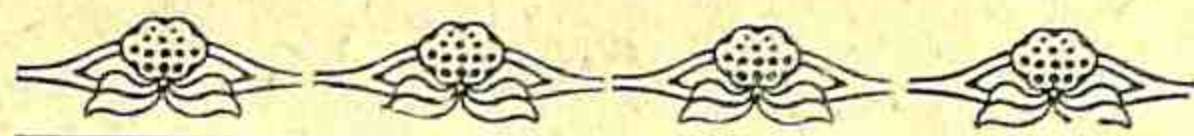
O pele vermelha desabotoou a camisa.

— És capaz de ler em meu coração?

— Absolutamente, retrucou o pastor assombrado.

— Então, continuou o selvagem, sabe que é em meu coração que o padre põe os presentes que me dá. Na confissão lava o meu coração com o sangue de Jesús Cristo. Na comunhão põe Jesús em meu coração. O fumo que tu me dás gasta-se em pouco tempo. A roupa estraga-se. Mas os presentes do "Roupa Preta" ficam comigo e os levarei até onde se encontra Deus.

E o pastor desabusado nada soube que responder à exposição singela daquele humilde filho de Deus.



# Estrêla dos mares

P. LUÍS MA. ELÉN, S. J.

*Vai célere um barco sôbre a onda incerta.  
Para onde o barco irá?*

*Embora audaz piloto, à mão esperta,  
Guie essa nave pela rota certa,  
Jamais anegar-se-á?*

*Já outros barcos soberbos contemplamos  
Sair do pôrto e velozes singlar:  
E outro dia na praia só encontramos  
As tábuas rotas que trouxera o mar.*

*E desta nave que ora ao mar se lança  
Talvez a praia, pela ruim andança,  
Restos batidos hoje acolherá.  
E nem máquinas, velas ou piloto  
Em densa nuvem de penhasco ignoto  
Salva-la logrará.*

*Porém não, que luziu por fim a Estrêla  
Que única a pode ao pôrto conduzir,  
De tão grande poder, que a sua luz bela,  
A vaga ha de fugir.*

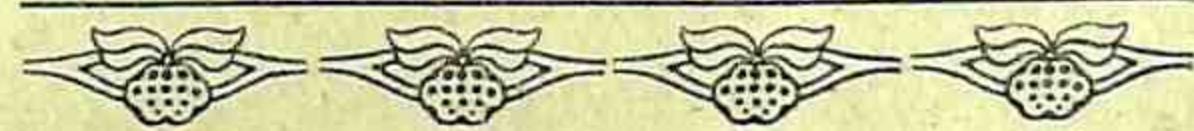
*Nunca essa Estrêla por nuvem sombria  
Dos homens se escondeu.  
A suave Estrêla és Tu, Virgem Maria,  
Frágil nave sou eu.*

*Para Ti traze a proa de minha alma:  
Piedosa guia, leva-me aonde estás  
Até que em pôrto fiel encontre calma:  
Tu comigo virás.*

*E ali, logo que em teu regaço pouse,  
Sem nunca mais sair,  
Em teu doce regaço já não ouse  
A tormenta surgir.*

(Pela tradução)

P. LUÍS SALAMERO, C. M. F.





# Noticiário CATÓLICO

## Auxílio espiritual para deportados

A voz comovida de vários Cardeais franceses têm-se elevado em diversas ocasiões protestando contra as deportações em massa, desprovidas de todo conforto espiritual.

“Não podemos — dizem os príncipes da Igreja, — permanecer indiferentes ao fato de tantos jovens terem sido privados da garantia moral oferecida pelo lar. Não nos podemos conformar com os abusos que, contra os mais elementares princípios de humanidade, têm caracterizado as deportações. Nem podemos concordar que certas categorias de operários estejam sujeitas a condições praticamente impossíveis para êles. Não negligenciamos nenhum esforço para que capelães franceses fossem autorizados a acompanhá-los. Até agora nada conseguimos, mas não deixaremos de insistir no que consideramos o nosso dever sagrado. Na verdade, não seria possível negar-se aos homens que se encontram em terra estrangeira o socorro espiritual de sacerdotes de seu próprio país e que falam o seu próprio idioma”.

## Ao serviço da fé

Diversas vezes temos noticiado os reais progressos que o catolicismo conseguira no imenso país da China. Completamos essas informações com as seguintes notícias sobre a imprensa católica.

Antes da guerra invadir os territórios chineses, publicavam-se sessenta revistas e jornais católicos. Mons. Paulo Yu Pin, Vigário Apostólico de Nanquim, afirmou recentemente que apenas três revistas e um diário se publicam atualmente na China livre, com os desastrosos resultados que isso acarreta ao progresso católico. Nas zonas ocupadas pelos japoneses a imprensa católica foi abolida por completo.

Mons. Paulo Yu Pin é um dos 25 membros da comissão de conselheiros do generalíssimo Chiang Kai Shek e ao mesmo tempo dirigente da imprensa católica na China.

## Palavras de Pio XII sobre a Espanha

O Exmo. Dr. Domingos López Molinedo apresentou as suas credenciais como embaixador da Espanha, no Vaticano.

Servindo-se da oportunidade da cerimônia, o Santo Padre exprimiu-se em frases elogiosas para a vida católica da Espanha, que passara por dias tão horrorosos, declarando possuir entre os títulos de grandeza o de ser um povo genuinamente católico.

Disse ainda Sua Santidade: “Um dia e outro dia estamos seguindo com vivo interesse e paternal solicitude os acontecimentos da nação espanhola e sentimos verdadeira admiração ao ver a admirável restauração da Espanha, ora na questão econômica, ora na religiosa... Admiramos as contínuas manifestações de piedade, fé católica, oficiais e particulares, que sem dúvida contribuem ao engrandecimento dessa nação privilegiada... Experimentamos particular

satisfação observando o surpreendente desenvolvimento da Ação Católica e as numerosas vocações para o sacerdócio... Jesús Cristo volta novamente a reinar nas escolas e constroem-se inúmeras igrejas, parcial ou totalmente destruídas pelos vermelhos... Nas escolas incute-se o verdadeiro espírito católico e o atual Governo mostra-se verdadeiramente católico em todos os atos, como pessoas particulares e oficiais... Espanha tem, pela certa, uma grande missão a cumprir no momento crítico da história... E não duvidamos em afirmar que a cumprirá permanecendo fiel a si mesma e ao espírito católico que a informa”...

## As palavras do Papa ao Apostolado da Oração

Conforme se noticiara nos jornais, o Santo Padre recebeu em audiência especial o Rvmo. P. Aleixo Ambrogio Magni, atual Prepósito da Companhia de Jesús acompanhado de 7.000 associados do Apostolado da Oração.

Como sempre as palavras do Papa foram dignas de consideração e oportuníssimas.

“Confiamos mais — lhes disse — no auxílio de vossas preces do que na habilidade dos mais sábios estadistas e no valor dos mais denodados combatentes. Diante de Deus, é a oração mais poderosa do que qualquer arma de aço ou de bronze...”

A Igreja se encontra atualmente enfrentando tremendas responsabilidades e múltiplos cuidados: esforços em favor da paz, obras de caridade, e auxílio aos necessitados, trabalhos dos missionários, conversão de infiéis, volta à Igreja dos que se transviaram dela, volta da civilização moderna à retidão do comportamento cristão.

Como poderia Ela realizar êsse oneroso programa sem essa arma das almas piedosas e penitentes, cujas preces e sacrifícios diariamente sobem até o trono de Deus?

Ficastes alistados nesse exército com a promessa de vossa lealdade ao Coração de vosso Divino Salvador. Pedí e recebereis”.

## Representante do Santo Padre junto ao Governo Britânico

Afim de representar a Santa Sé, junto ao governo da Polónia, no exílio, foi nomeado Mons. Godfroy, que é também delegado apostólico na Inglaterra.

É pela primeira vez que na Grã Bretanha reside, desde os tempos da chamada reforma, um diplomata pontifício com direitos oficiais.

A nomeação foi comunicada diretamente ao governo da Polónia pelo Cardeal Maglione, Secretário de Estado da Santa Sé.

\* Autoridade fundada em temor não tem segurança, com o tempo se transforma em ódio. — (Shakespeare.)





1) Livramento: Hildebrando Barros Bolivar; 2) Sertãozinho: Maria Joaquina Castaldi Gaiofatto; 3) Uberaba: Família Risoleta Arantes; 4) São Joaquim: Menina Elena Querelle; 5) Piracicaba: D. Clotilde S. Coelho; 6) São João del Rei: Sr. José Fernandes Coimbra; 7) Lavras (Minas): D. Clotilde Maia de Souza e Sr. Saturnino Francisco de Souza; 8) Presidente Prudente: Reinaldo Tisaboschi; 9) Miracema: Carmindo Feijó.



# ... Luzes e Chamas ...

## Abandonou o pai

O P. Villion viu-se abordado por um médico japonês.

— Para que vieste a Yse? Que interesses, comércio e lucros vieste procurar? Quando pensas voltar para a tua terra?

— Voltar à minha terra, nunca. Penso viver e morrer no Japão.

— Possível? Mas não tens mulher... filhos?... Não tens pai?

— Sim, ainda tenho pai, vive ainda. Eu sou o filho único.

— E abandonaste o teu pai? bradou horrorizado o japonês.

O missionário segurou-o pelo braço e lhe disse:

— Por favor, não toques nesse assunto que faz vibrar as cordas mais delicadas de meu coração filial.

O missionário chorou e os olhos do médico humedeceram-se também.

E sem falar palavra voltaram para casa.

O empregado veio dizer ao padre no dia seguinte, que o médico não se cansava de repetir à própria mulher:

— Deixou o pai para sempre, sendo filho único. Ou esse homem é louco, cousa que não parece, ou a sua religião é celestial e divina.

Poucos dias depois do fato, o P. Villion escreveu uma carta ao pai, narrando o acontecimento, recebendo esta resposta:

— Querido filho, chorei de emoção lendo o diálogo do japonês. Louvado seja Deus, que essa gente compreende o sacrifício do sacerdote, largando tudo, para dedicar-se ao bem de suas almas.

## Herói de quatro anos

O imperador do Japão publicara o decreto de perseguição aos católicos, devendo todos ser sacrificados ao seu ódio pagânico.

José era uma das flores mimosas do catolicismo, na alvorada de seus quatro anos de vida.

Foi ter com o missionário.

— É certo que agora devem morrer todos os católicos?

— É certo, respondeu-lhe o padre. E que dirás quando te perguntarem sobre a tua religião?

— Direi bem claro e bem alto: Sou cristão.

— E si te quiserem matar?

O menino ajoelhou-se, em atitude orante, de mãos postas, cabeça inclinada, esticando o pescoço, como si lhe quisessem cortar a cabeça.

— E si o algoz suspender a espada para te matar?

O menino começou então de chorar, pensando que deveria naquele momento falar alguma coisa que ainda não aprendera no catecismo. Mas, pouco depois, lembrou-se de alguma explicação e olhando fito ao sacerdote, exclamou com ternura infantil:

— Então direi: Jesús, Maria; Jesús, Maria, até rodar a cabeça.

Levantou-se o menino, achegou-se mais do missionário e continuou:

— Si tiver de falar mais alguma coisa, explique-me agora, antes de chegar a morte.

## Antes na boca do tigre

A graça de Deus fortalece as almas infantis, dando-lhes a energia própria de adultos.

Viu-se claramente essa verdade com a menina Maria, de Uganda, na África.

Experimentando aos 4 anos o dissabor da orfandade, fora entregue aos cuidados dum tio, protestante. E como de praxe no fanatismo luterano, tratou logo de ganhar aquela alma para a heresia. Não sabia, porém, que acima da natureza está a graça e que a fé lançava raízes profundas na criança.

Tratando de levá-la ao culto protestante, a menina jamais obedeceu as insinuações do tio. Castigava-a muitas vezes; deixando-a sem comer um, dois e mais dias.

Certa ocasião a menina cansada dos maus tratos fugiu de casa, andando dois dias e duas noites, atravez de espesso bosque, para chegar à missão.

Contando as aventuras da viagem, e interrogada si não ficara com medo das feras, respondeu resolutamente:

— Antes nas fauces dos tigres do que infiel a minha fé.

## Mártir da abstinencia de carne

Como tantas outras crianças católicas, um menino foi alvo do ódio mussulmano, numa povoação da Albania.

Encontrava-se a inocente criança na casa dum parente, pertinaz adepto do mahometismo. Servindo-se de todos os meios, queria obrigar o menino à apostasia da fé, incitando-o a cuspir na imagem bendita de Jesús Crucificado e a comer carne em dia proibido.

Com grande força de alma e tèmpera de aço o menino repelia as diabólicas incitações, apertando ao coração o Cristo Crucificado, e desviando a carne que o parente lhe oferecia.

A ferocidade mussulmana exacerbada perante a constância do herói católico não se conteve e com três tiros de revólver assassinou o mártir da fé e o exato cumpridor do quarto mandamento da Igreja.



\* Ao chegarmos ao fim de um grande amor, implacáveis e doloridos, nós o acusamos de haver-nos enganado, quando, na verdade, fomos nós que enganamos o amor. — (Felipe de Oliveira.)





★ **CONFORTADO COM OS SANTOS SACRAMENTOS**, faleceu no Rio de Janeiro o Dr. José Maria Lisboa, Presidente da Associação Paulista de Imprensa e Diretor do "Diário Popular", desta Capital. Seu sepultamento deu-se nesta Capital, sendo seu corpo transportado em carro fúnebre pela Central do Brasil.

★ **CHEGOU AO RIO DE JANEIRO** uma delegação de damas bolivianas, chefiada pela sra. Tomasillo, trazendo uma cópia fiel da imagem de Nossa Senhora de Copacabana, que se venera há mais de cem anos em seu santuário, às margens do Lago Titicaca, na Bolívia. A linda imagem, em tamanho natural, deverá figurar no altar mór da Basílica de Copacabana, no coração do bairro mais aristocrático daquela Capital.

★ **OS TRABALHOS DA PONTE INTERNACIONAL**, que ligará a cidade de Uruguaiana, no Brasil à de Los Libres, na Argentina, prosseguem em ritmo acelerado. Cerca de 600 operários trabalham nessas obras, já tendo sido construídos doze pilares. A ponte terá o comprimento de 1.419 metros e largura de 12,90 metros, sendo destinados 4,10 para ferrovia, 2,55 para pedestres e 6,25 para rodovia, ficando a uma altura de 18 metros do nível do rio.

★ **O CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA**, sob a presidência do Ministro Mendonça Lima discutiu longamente o caso das Companhias Siderúrgicas, suscitado pelo Sr. Oton Leonards e depois a questão de transporte do carvão do norte do Paraná para São Paulo. O Sr. Renado Feio aludiu à falta de vagões, e o presidente declarou que seriam necessários 300, fornecimento que poderia ser atendido, metade pela Sorocabana e a outra metade pela Central, devendo esta apresentar o orçamento, afim de ser providenciada a respectiva verba. O Sr. Renato Feio prestou, então, os seguintes esclarecimentos: o Sr. Diretor da Central, a quem recorrera no sentido de obter auxílio das oficinas "Trajano de Medeiros", pertencentes à referida estrada, já havia determinado fosse feito um estudo e organizado um orçamento detalhado dos vagões a construir, utilizando, tanto quanto possível os materiais existentes no Brasil; houve dificuldades na obtenção de eixos, engates e aparelhos de freio a vácuo, mas a Central está procurando sanar tais embaraços e recorrerá a oficinas de outras companhias, entre as quais possa ser distribuída a fabricação de peças, montagem etc. de modo a reduzir o tempo de construção.

No tocante aos eixos, a Central está examinando a possibilidade de fabricá-los, utilizando os que estejam no limite de usura da bitola larga, para fazer os de bitola estreita. Ficou constatado ser possível construir os 300 vagões de 30 toneladas de capacidade, dentro de 10 a 12 meses, podendo a primeira entrega realizar-se no prazo de 3 a 4 meses, aproximadamente, depois de adquiridos todos os materiais. A Central apresentará ao Ministro da Viação dentro de breves dias, o orçamento detalhado dos vagões, para que sejam tomadas as providências quanto à encomenda definitiva.

O Ministro Mendonça Lima declarou que está apenas aguardando o orçamento dos vagões para solicitar do governo o respectivo crédito mas lembrou que a Central poderia iniciar imediatamente a construção recorrendo à parte do Depósito existente no Banco do Brasil destinado à compra de trilhos de outras estradas, que deixará de ser utilizado este ano. Aberto o crédito para a construção dos vagões, a importância retirada seria devolvida à Central do Brasil.

★ **O ENGENHEIRO RAFAEL PEREIRA** teve oportunidade de prestar algumas informações sobre a construção de uma grande ponte no rio Maranhão, que resolverá o importante problema da segurança do tráfego entre a cidade de Anápolis e São José do Tocantins. Esse objetivo dos fazendeiros ribeirinhos, motoristas e garimpeiros é de interesse para todos os viajantes, que desejam atingir o norte de Goiás por estradas que lhes ofereçam segurança e economia. Os projetos da referida ponte serão enviados à American Smelting & Refining Company, companhia americana de níquel e encarregada da exploração daquelas minas goianas, cuja resolução terá enorme importância por sanar um grande obstáculo nas comunicações com o norte do Estado. Segundo afirmou o eng.º Rafael Pereira, essa ponte será construída com o comprimento de 70 metros, 10 de altura e 4 de largura, frisando-se que essa penúltima dimensão excede de dois metros o volume das águas na sua maior cheia, verificada em 1926. A estrada, que atualmente serve de ligação com as minas de níquel de São José do Tocantins, tem a extensão de 320 quilômetros, que, melhorados, oferecerão um percurso de menos três dias de viagem. Construída essa ponte evitar-se-á o transporte por meio de balsas, que ali servem há mais de dez anos, as quais, muitas vezes vão ao fundo. Por ela transitarão as boiadas, tropas e carros de bois, peculiares à região do centro goiano. Doze quilômetros além desta está sendo construída outra ponte de cimento armado, que servirá para automóveis, caminhões e pedestres. Esta ficará sob o encargo do eng.º Roberto Miller, que recentemente traçou uma rodovia, ligando São José do Tocantins a Anápolis.

★ **REUNIR-SE-Á NO DIA 12 DE AGOSTO**, o 1.º Congresso Provincial de Ação Católica, na Capital Federal. O Diretor da Central do Brasil decidiu conceder um abatimento de 30% nas passagens dessa estrada, a todas as pessoas que forem participar do certame, desde que apresentem as necessárias credenciais, visadas pelas autoridades eclesiásticas.

★ **O BANCO DO BRASIL** adquiriu 10.000 letras do Tesouro Nacional, no valor de Cr. \$ 50.000,00, cada uma, num total de Cr. \$ 50.000.000,00, para a emissão de um bilhão, autorizado pelo Presidente da República, afim de se fazer face aos nossos encargos de guerra.

★ **Se Satanaz pudesse amar deixaria de ser mau.** — (Santa Tereza.)



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (17)

# VIOLETA

## A BRUXA BRANCA

Espero atendereis e respeitareis os brados de minha consciência e minha resolução, que me custa muito mais do que talvez imaginareis. Ficai certa, porém, que em qualquer parte onde eu estiver, lembrarei o vosso carinho e de vossa família e em minhas pobres orações tereis um lugar de destaque e vos tereis sempre presente. Perdoai-me mais uma vez a pena que vos cause e acreditai que a minha pode ser bem maior, eu bem que o sei.

Vossa...

Violeta."

Que bomba, que raio caiu sôbre o já lacerado coração de madame Gloriete! Os grandes bens não são perfeitamente conhecidos até o momento em que de repente nos vemos deles privados. Ela julgava que aquela felicidade poderia durar sempre, que não chegaria um dia que lhe pudesse faltar e agora, de chôfre, sem transição proporcionada, via-se privada repentinamente daquele tesouro.

— Que louca, que néscia eu, se reprochava a si mesma.

As crianças não sabiam se consolar, nem podiam conformar-se com a ausência.

— Violeta! Violeta! diziam por todos os cantos da casa. Já é hora da aula!

Chamavam-na pelo jardim... mas Violeta estava em lugar muito longe e onde não poderia escutar-lhes os choros nem enxugar-lhes as lágrimas.

Que curta, que breve é a felicidade neste mundo. Dois anos apenas esteve ali Violeta perfumando tudo e embalsamando com seu odor aquela casa. Ela chegou a ser ali como um facho luminoso que tudo alumia e dirigia. Quando ali chegou, raro era o dia em que as quatro pessoas da família se reuniam. Não havia vida familiar. Agora eram todos **cor unum et anima una** — um coração e uma alma ou então uma alma em muitos corações. Não

conheciam a Deus e agora era Ele o único dono e reinava como soberano. Aquelas crianças, conjunto de caprichos e maleducadas, eram agora dois anjinhos e a mãe nunca tinha coisa alguma que lhes repreender. Todos amavam a Deus e cumpriam sua Lei.

Mas, por que agora viam-se repentinamente privados de tanto bem? saberiam conformar-se? A senhora não achava modo de se consolar. Uma e muitas vezes leu e voltou a ler aquela fatídica epístola; sentia impulsos de fazê-la em mil pedaços; chamava-a cruel, sem piedade. Mas... logo repreendia-se a si mesma sua necedade e tolice. Pensou publicar anúncios pelos jornais, pedindo notícias e depois já julgou, e com muita razão, que êsse seria o meio mais seguro de nunca chegar a ter notícias dela e renunciou, porque Violeta também poderia ler aqueles avisos e melhor poderia despistá-la. Mas nem por isso renunciou a saber alguma coisa dela. Durante muitos dias visitou os conventos de freiras, sempre com o mesmo interêsse, pois parecia-lhe que era ali onde mais facilmente poderia encontrar alguma pista. Sempre, porém, com o mesmo insucesso. Ninguém podia dar-lhe a menor notícia. Em Paris, haveria sem dúvida milhares e milhares de moças como Violeta, exteriormente, se entende, e pretender saber de uma pessoa numa cidade de três milhões de habitantes, há de ser difícil, senão já impossível; mais ainda tratando-se duma pessoa que seguramente havia de pôr todo seu interêsse e todos os meios para se ocultar.

Naquela casa, pois, todos sentiam e choravam aquela ausência, e Lolita chorou tanto, que chegou a adoecer. Perdeu o apetite, agora já de verdade e não para jejuar ou por capricho. Passava os dias sózinha em seu quarto, a rezar, lendo livros bons. O leitor há de se lembrar que quando Violeta chegou àquela casa, a biblioteca das crianças estava juncada de livros maus ou indiferentes e menos bons. Antes dum mês, ela foi acabando com todos êles. Com licença expressa dos donos, foi queimando uns e substituindo-os por outros bons, de modo que as crianças pudessem folhear qualquer deles sem o menor perigo para sua inocência.

(Continua)



# MODINHA



(É proibida a reprodução desta página)

PARA VOCÊ CANTAR...

## ALEGRIA

Apesar de pequenina  
Gosto tanto de cantar!  
Canto baixo, em surdina  
Ó!... Não me mandem parar!

Quando vejo uma estrelinha  
Lá no céu, linda, a brilhar,  
Improviso uma modinha  
E então, me ponho a cantar!

Quando escuto os passarinhos  
Cantar, nos ramos floridos,  
Saúdo as aves e os ninhos  
Com bemois e sustentidos!

Quando vejo o sol brilhando  
E as ondas verdes do mar,  
Meu violão, vou afinando...  
— Que vontade de cantar!

Si estou sózinha cismando,  
E escuto o vento soprar,  
Vou de longe acompanhando  
Seu alegre assobiar!

Si vejo flores brotando  
A se espalhar pelo chão,  
Si vejo a lua brilhando  
Eu aproveito a ocasião,

E canto!... Canto sorrindo  
A mais bonita canção.  
Tudo que é belo, que é lindo  
Comove meu coração!

Regina Melillo de Souza

## Como levantar um copo com as mãos abertas

Trata-se de levantar um copo quasi cheio de água como indica a figura número 1. É fácil adivinhar que êste fenómeno é devido a um vácuo parcial que se produz debaixo da mão, mas a questão está em sabê-lo fazer.

O processo é muito simples.

Ponha o copo sôbre uma mesa e coloque a



palma da mão de modo que os quatro dedos fiquem em angulo, como o indica a figura n.º 2.

Apoiando sempre a palma da mão sôbre os bordos do copo, levante rapidamente os quatro dedos de modo que a mão não fique esticada, produzindo assim um vácuo suficiente para permitir à pressão atmosférica combater os efeitos da gravidade e o copo de água formando uma ventosa ficará aderido à mão.



UM BELO PRESENTE  
PARA CRIANÇA

## Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman  
Simões

Delicada autora de três interessantes livros de contos para crianças:

**A âncora de ouro**  
**Contos para você...**  
**O primo da roça**

Todos com numerosas  
ilustrações

Os três exemplares: Cr. \$10,00

Pedidos à Administração da  
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

## Transferência de assinaturas

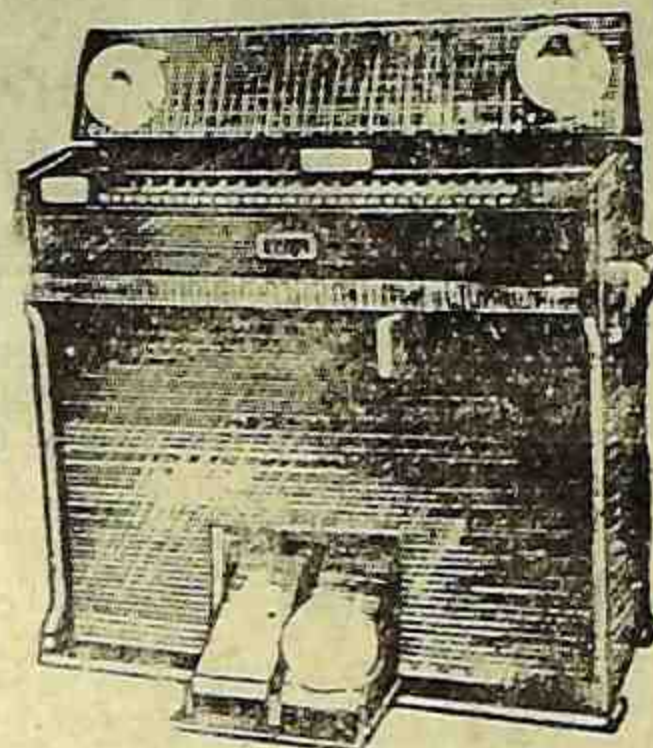
Pedimos aos srs. assinantes da «AVE MARIA» que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, bem assim como aos que nos enviarem cartas registradas com valor declarado ou vale postal, o obséquio de nos mandar, com toda clareza, as seguintes informações:

1) nome por estenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço para onde a revista deve ser enviada.

## Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano, apresentamos, com exclusividade, solos, grandes coros, conjuntos sinfônicos e organistas da basílica de São Pedro.

**Harmoniuns e Pianos**  
Métodos e Músicas com descontos especiais para colégios.  
*Vendas com facilidade de pagamento. Peçam catálogos.*



## Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 508 - São Paulo

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
A  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS  
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

## CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens,  
Oficina de paramentos e estandartes.  
Grande sortimento de artigos religiosos em geral,  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocaiuva, 76-A

São Paulo

Com  
**ELIXIR EUPEPTICO**  
**WERNECK**

Bom apetite  
e  
Boa digestão